



# WORLD MONUMENTS FUND PORTUGAL

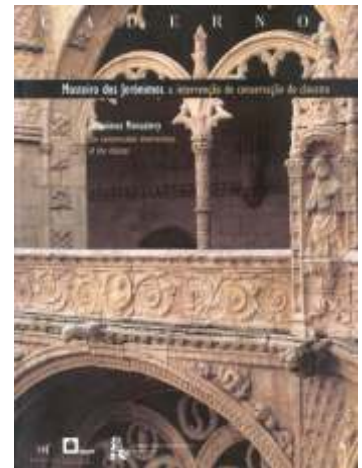
Boletim informativo da

# 10

Novembro de 2007

## Edição “Mosteiro dos Jerónimos a Intervenção de Conservação do Claustro”

O Claustro do Mosteiro dos Jerónimos foi o segundo grande projecto levado a cabo pela WMF-Portugal (sendo o primeiro o restauro exterior da Torre de Belém) e sem duvida o mais emblemático, onde a mais-valia do processo de conservação mais se fez sentir. Foi a WMF-Portugal, em estreita colaboração com o IGESPAR, que levou a cabo este magno projecto utilizando as técnicas mais avançadas, como seja o laser tipo "LAMA", nunca antes utilizadas em Portugal. O monumento, conforme a disciplina sempre utilizada por esta Associação, foi objecto de cuidadoso estudo preliminar que não só cobriu aspectos técnicos como também históricos, sobretudo a historia dos diferentes restauros a que a obra foi submetida através dos séculos. Neste trabalho preliminar fomos secundados pela nossa Comissão Técnica que compreende professores universitários, representantes do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, do Instituto Superior Técnico e da Universidade Nova de Lisboa, além da Faculdade de Letras de Lisboa no sector de investigação histórica. A WMF-Portugal agradece ao IGESPAR e sua Direcção, aos nossos mecenas e finalmente, a todos aqueles que se envolveram neste projecto com o seu entusiasmo, profissionalismo e espírito de sacrifício. O nosso "pagamento" é, com efeito, a contemplação do Claustro do Mosteiro dos Jerónimos após a obra de conservação.



*Paulo Lowndes Marques*

## "Em Volta da Torre de Belém" III Volume, de João B. Nêu

Este livro foi editado com o apoio da WMF-Portugal. Quisemos, assim, completar uma sequência de estudos, anteriormente publicados em 2 volumes pelos Livros Horizonte, e tornar disponíveis para os investigadores e público em geral o valioso trabalho deste persistente estudioso da zona Ocidental de Lisboa. Neste volume João Nêu aborda Belém, que desde a fundação de Portugal era conhecida pela aldeia piscatória do Restelo e virá mais tarde a adoptar o nome de Belém a partir do momento que é fundada uma Igreja, pelo Infante D. Henrique, sob a égide de Nossa Senhora de Belém e, com D. Manuel, que funda o Mosteiro dos Jerónimos. Sendo um apaixonado residente de Belém interessou-se pela sua História e consultou inúmeras e inéditas fontes documentais que rigorosamente nos coloca à disposição. Transmite-nos também o colorido do pulsar das quotidianos de hoje e de outrora. Trata-se de um livro de fácil leitura e que interessará seguramente a todos aqueles que aqui vivem e também aos milhares de visitantes que todos os anos se deslocam a esta zona de Lisboa.

## Igreja de São Nicolau, Lisboa

Dada a localização no centro da cidade de Lisboa, e a sumptuosidade que lhe foi conferida pela campanha de obras setecentista, a tradição denomina, a Igreja de S. Nicolau, como a Paróquia "do coração da cidade". Esta igreja tem já vindo a proceder a trabalhos de recuperação, tanto a nível do edifício como do espólio neste contido, que aliás é bastante rico, pois recebeu muitas e valiosas peças de igrejas e conventos extintos pela legislação liberal de 1834 e também pela República. A igreja tem duas áreas valiosas para trabalhos de conservação e restauro. Uma delas é o baptistério que tem um tecto do estuque coberto com as pinturas de têmpera neste local encontram também excelentes esculturas de madeira em talha dourada e uma pia baptismal original.



*Retábulo/relicário em talha dourada da Sacristia*

A outra área, onde já foram realizadas obras de conservação e restauro levadas a cabo pela WMF-Portugal, é a sacristia da Igreja, fechada ao público, esta tem peças únicas do século XVIII tais como um arcaz e um retábulo/relicário em talha dourada proveniente do extinto Convento da Esperança, esculturas e um tecto pintado a têmpera.

Este projecto está a ser realizado a pedido de um dos mecenas da WMF-Portugal. As obras na Sacristia foram realizadas pela, empresa de Conservação e Restauro, Junqueira 220.

## Projecto da Sé do Funchal

O objectivo final do projecto é o restauro do interior da Sé, nomeadamente o retábulo, o cadeiral da Capela-mor e os tectos de alfarge, que além do seu valor artístico intrínseco têm o valor de serem raros em Portugal. Mas para assegurar a longevidade do restauro do interior é imperativo assegurar que a estrutura que o contém não tenha problemas, sobre tudo de infiltrações de água nas paredes, terraços e coberturas. Foi assim que se começou em 2002 um Pré-projecto, agora completo, afim de definir exactamente onde se deve intervir e como intervir.

O pré-projecto divide-se em duas partes: nas medidas de emergência, e no levantamento e documentação do estado de conservação das cantarias da Sé. As medidas de emergência contemplaram a impermeabilização dos terraços da capela-mor, os dois laterais mais pequenos, e, a instalação de drenos, esgotos e outros sistemas de controlo de águas, este pré-projecto foi financiado pela DRAC. O levantamento e documentação do estado de conservação das cantarias da Sé é fundamental para definir os trabalhos de conservação precisos para manter o bom estado da pedra vulcânica, pedra relativamente fraca por natureza, este levantamento foi financiado pela WMF-Portugal.

O projecto divide-se em duas etapas: os trabalhos de conservação do exterior e os do interior da Sé. Os trabalhos do exterior serão realizados em três fases: a fachada, a cabeceira da igreja e a torre sineira. Salienta-se o valor simbólico do corcocheu de majolica desta torre. Os trabalhos do interior serão realizados por áreas, nomeadamente na Capela-Mor, na Capela do Santíssimo, e o tecto em alfarge da nave central, nas laterais e nos dois transeptos.

## Linha do Manuelino

Este projecto da WMF-Portugal foi desenvolvido no Mosteiro dos Jerónimos onde a autora deste trabalho, Teresa Ferrand, se inspirou na constante na simbologia alusiva ao tema do Manuelino que existe no Claustro do Mosteiro dos Jerónimos.

Dado que o Estilo Manuelino é um dos que melhor representa o nosso património, este projecto foi dedicado às imagens e Temas Régios de D Manuel I, tendo como objectivo recriar e adaptar este estilo ao design de produtos destinados às lojas de museus.



# World Monuments Fund em Portugal

Faz este ano, 10 anos que a WMF-Portugal teve a sua primeira iniciativa em Portugal com o Projecto da **Torre de Belém** - limpeza e conservação exterior da pedra. Os trabalhos tiveram início em 1997 e foram concluídos com sucesso em 1998. Esta obra foi considerada pioneira e exemplar, envolveu a participação de técnicos portugueses e estrangeiros e recebeu em 1999 o Prémio Europa Nostra.

O Projecto de Conservação do **Claustro do Mosteiro dos Jerónimos** surgiu logo após o da Torre de Belém e teve como principais objectivos a limpeza generalizada de todas as sujidades existentes e causadoras de degradação dos materiais e a obtenção de melhores condições de resistência à acção dos agentes do ambiente.

No ano de 2000 a WMF-Portugal regozija-se pelo fim auspicioso do projecto envolvendo o **órgão da Igreja do Espírito Santo, em Évora**. O órgão desta Igreja, apesar das suas reduzidas dimensões, mantém a qualidade que caracteriza a manufatura de Cavaillé-Coll, beneficiando ainda da generosa acústica do templo e do facto de se ter mantido até aos nossos dias sem alterações significativas à harmonização original.

O Projecto de Restauro dos dois Painéis da Capela-Mor da **Igreja do Menino de Deus, em Lisboa**: "São Francisco despojado dos hábitos seculares" da autoria de Vieira Lusitano e o de "São José e da morte de São Francisco" de André Rubira, realizado pela WMF-Portugal, foi concluído no final de 2001.

Em Julho de 2003 iniciou-se o Projecto de limpeza e restauro do tecto da Nave, Coro-Alto e Altar-Mor da **Igreja da Encarnação**. Coube a WMF-Portugal e respectivos mecenas em estreita colaboração com a empresa de restauro Junqueira 220 recuperar e preservar o estado material dos mesmos.

Em 2004 a WMF-Portugal iniciou o Projecto de Conservação e Restauro na **Igreja do Convento do Bom Sucesso**, em Lisboa, intervindo; nos tectos e tímpanos com pinturas, nas pinturas e respectivas molduras em talha dourada, paredes e vãos das janelas, do Coro-Alto, no Trono do altar em prata da Capela-Mor da Igreja e nas suas 12 pinturas a óleo sobre cobre embutidas.

Em Dezembro de 2005 inaugurou a **Exposição documental "Um lugar no tempo"** que se encontra na Antiga Livraria do Mosteiro dos Jerónimos.

## As publicações da WMF-Portugal

*"Mosteiro dos Jerónimos A Intervenção de Conservação do Claustro"*

*"Em Volta da Torre de Belém"*

*"Poemas de Fernando Pessoa"*

*"Um Lugar no Tempo"* (Catálogo em Português e Inglês da Exposição com o mesmo nome)

*Linha do Manuelino* (Linha para produtos das Lojas do IGESPAR)

Continuam em curso os Projectos de: Conservação do Jardins do Palácio Nacional de Queluz, o qual visa a recuperação e conservação do Sistema Hidráulico dos Jardins áreas envolventes, incluindo os Jogos d'Água, o Canal de Azulejos, o Sistema de Irrigação e a Estatuária. Desde o início do projecto, em 2005, já se realizaram 5 Workshops de Pedra, 2 de Chumbo e está previsto para o próximo ano um de Azulejo: O projecto da Sé do Funchal o qual teve início no ano de 2005: E o projecto da Igrejas da Baixa que inclui a Igreja de S. Nicolau.

A WMF-Portugal está a dar início a mais três projectos entre eles a **Leitura Iconologica do Mosteiro dos Jerónimos**, o Mosteiro dos Jerónimos no Século XIX que culminará com uma **Exposição "Guardar a Memória/Viver a História"** e o projecto de conservação da **Igreja de Cernache em Coimbra**.

## OS NOSSOS COLOBORADORES

A WMF-Portugal convidou dois Colaboradores que têm acompanhado o processo da Conservação e Restauro dos Jardins do Palácio Nacional de Queluz a participar nesta Newsletter.

# O restauro dos jardins de Queluz

## Novos contributos documentais sobre a estatuária inglesa em chumbo

O programa integrado de conservação dos jardins do Palácio Nacional de Queluz conta com uma equipa multidisciplinar composta por especialistas das áreas da arquitectura paisagista, botânica, engenharia de materiais, química, hidráulica, arqueologia e história da arte. A complexidade das tarefas a executar nos magníficos jardins setecentistas decorre da riqueza natural e artística de tal conjunto, composto por estatuária de pedra e chumbo, um elegante canal revestido a azulejos figurativos e vários lagos ornamentais, com elementos escultóricos, outrora animados por vistosos jogos de água, tal como a elegante e imponente cascata. Ao Instituto de História da Arte da Faculdade de Letras de Lisboa, foi solicitado o estudo histórico e artístico de todo o conjunto, principiando pela estatuária de chumbo, sobre a qual tiveram início os primeiros trabalhos de restauro, levados a cabo por Rupert Harris.



Os jardins foram construídos sob a iniciativa do Infante D. Pedro (1717 - 1786), futuro rei consorte de D. Maria I (1734-1816), enquanto 3º senhor da Casa do Infantado. O projecto nasceu naturalmente quando o infante, filho mais novo de D. João V (1689 - 1750), decidiu transformar o antigo paço dos marqueses de Castelo Rodrigo, na quinta de Queluz, num palácio de veraneio que, como era usual na época, compreendia os jardins e zona de parque, a que se juntavam espaços hortícolas. Para os espaços galantes dos jardins foi pensado um programa decorativo composto por estatuária de chumbo, que o infante encomenda em Inglaterra e esculturas de mármore, executadas em Génova. A investigação histórica levada a cabo pelo Instituto de História da Arte da Faculdade de Letras de Lisboa procura explorar novos fundos arquivísticos, na esperança de encetar renovados caminhos de investigação. Para já, foi possível confirmar a autoria de algumas das esculturas de chumbo atribuídas ao artista inglês John Cheere (1709-1787), desde os anos 30 do século XX.

Os documentos agora encontrados possibilitam-nos precisar o número exacto de peças vindas (nove grupos escultóricos, cinquenta e sete figuras isoladas e 72 vasos), em duas encomendas (Julho de 1755 e Setembro de 1756), assim como estabelecer preços, dimensões e identificação iconográfica. Destaque, ainda, para a lista de oficina que o artista enviou para a corte portuguesa na esperança de novas encomendas, dando-nos a conhecer com pormenor quais as peças que Cheere, à data, tinha disponíveis para a sua clientela aristocrática, bem como respectivas dimensões e preços. Ficámos, também a conhecer a acção directa de Sebastião José de Carvalho e Melo, futuro marquês de Pombal em todo o processo de encomenda e envio das peças. Poderá ter sido o próprio marquês a influenciar o infante, já que aquele havia estado quatro anos como embaixador em Londres (1738 a 1742), onde certamente contactara com a novidade da estatuária de chumbo na decoração de jardins. Desta grande encomenda, muitas peças se perderam. Ainda assim, as que subsistiram nos jardins de Queluz, constituem um dos mais importantes conjuntos do género da autoria de John Cheere, agora plenamente identificado. A delicadeza e a elegância da obra do escultor inglês reveladas em cada uma das peças, ganham ainda mais finura depois do restauro a que estão a ser submetidas.

*Dr. Fernando Grilo e Dra. Maria João Baptista Neto*



Boletim informativo da

**WORLD MONUMENTS FUND  
PORTUGAL**

Novembro de 2007

Publicação da Associação World Monuments Fund Portugal  
Mosteiro dos Jerónimos, Praça do Império  
1400-206 Lisboa PORTUGAL  
Tel: +351 21 362 0034 Fax: +351 21 363 91 45  
[www.wmfportugal.pt](http://www.wmfportugal.pt)